



“Olimpismo face à COVID-19”: caminho para celebrar valores olímpicos



Decorre desde o sábado, 2 de Maio, a campanha “Olimpismo face à COVID-19”, uma iniciativa do Comité Olímpico de Moçambique em parceria com a Academia Olímpica de Moçambique.

O evento compreende actividades como: a educação olímpica; ciclo de palestras online em torno do movimento olímpico em Moçambique que conta com cerca de oito oradores, dentre atletas e profissionais do desporto nacional; concursos envolvendo crianças e adolescentes; disponibilização da literatura sobre o desporto aos desportistas nacionais como forma de incentivar o gosto pela leitura, entre outras actividades.

No que diz respeito às palestras quem têm tido espaço no Zoom

e Facebook, o presidente da Academia Olímpica de Moçambique, Dr. Alberto Graziano, foi o orador estreado, onde durante o tema “Olimpismo e a Educação Olímpica em Moçambique no ano 2019”, defendeu que “A promoção dos valores olímpicos deve ser inclusiva. Para ele, para além dos professores e estudantes, as comunidades fora da cidade de Maputo devem também ser ensinadas os valores olímpicos.

Por seu turno, a segunda oradora, Manuela Duarte, foi encarregue de falar sobre “Educação e olimpismo: desporto, género e educação”, onde defendeu que: O país deve investir na formação das mulheres para que as meninas voltem a praticar o desporto e para que as outras

que não estão a praticar pratiquem. E o Mestre Slazar Picardo, ministrou a palestra em torno da “Actividade física na cidade de Maputo em tempo de isolamento social”.

Para além das palestras já referidas, estão agendadas nos próximos dias secções com: Angélica Manhiça, Coordenadora dos Programas Olympafrica no COM (dia 26 de Maio), que vai falar em torno do “O olimpismo: as bases de um pensamento universal”; Kurt Couto é o orador que vai estreiar as secções do mês de Junho no dia 2, abordando o tema “O atleta e os meios de comunicação”, entre outras.

Enquanto decorrem as palestras e outras actividades agendadas para a campanha, em simultâneo

têm lugar as actividades de educação olímpica que consistem na disponibilização de informações inerentes ao movimento olímpico nacional e internacional por meio das plataformas digitais do COM aos atletas, desportistas e o público em geral.

COM vai apoiar bolseiros olímpicos até Junho de 2021

Durante o lançamento da campanha “Olimpismo face à COVID-19”, o presidente do Comité Olímpico de Moçambique, Eng. Aníbal Manave, garantiu que

o COM vai continuar a apoiar os atletas qualificados para os Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, os atletas com potencial e possibilidade de qualificar para os Jogos Olímpicos e bolseiros olímpicos. Estes últimos têm apoio garantido até Junho de 2021.

Aníbal Manave referiu ainda que a campanha ora lançada é uma forma encontrada para a celebração dos valores olímpicos no contexto do distanciamento social imposto pela pandemia do coronavírus.

Manave disse ainda que, mediante esta situação global, a instituição que dirige depara-se com o

desafio nunca antes visto, realizar os seus programas e actividades numa conjuntura de restrição global e nacional impostas pelas medidas adoptadas pelo Governo moçambicano e pela Organização Mundial da Saúde, por isso, **“esta situação requer solidariedade, criatividade, determinação e muita disciplina”**.

A realização da campanha vai terminar com a celebração do dia Olímpico a 23 de Junho próximo.

COM distribui duas mil máscaras na Vila de Boane

O Comité Olímpico de Moçambique, em parceria com o Município de Boane, distribuiu a 17 de Abril passado, na vila de Boane, na província de Maputo, duas mil máscaras no âmbito das medidas de prevenção da COVID-19.

No primeiro dia da iniciativa conjunta entre as duas instituições, as máscaras foram distribuídas no Mercado Municipal da Vila de Boane e arredores.

A produção das máscaras começou na alfaiataria do Centro Olympafrica, na passada quinta-feira, onde a edilidade de Boane comparticipou com a compra de tecidos e o COM ofereceu os serviços de alfaiataria. Para além do COM e município, juntaram-se à iniciativa a Associação da Mulher de Boane e alguns alfaiates



singulares, facto que permitiu que do dia 17 até à manhã do dia 18 conseguissem produzir 2.000 máscaras. Há 32 máquinas de costura e operadores envolvidos na produção e distribuição das máscaras.

A partir de segunda-feira, 20 de Abril, estavam a ser diariamente produzidas e distribuídas 3.500 máscaras aos vendedores, transportadores públicos e privados, semi-colectivos e seus passageiros.

FICHA TÉCNICA

Boletim Olímpico-Propriedade do Comité Olímpico de Moçambique. Edição: IX; **Email:** info@com-cga.co.mz; **website:** www.com-cga.co.mz; **Facebook:** Comité Olímpico de Moçambique; **Endereço:** Rua Mateus Sansão Muthemba nr 379, Maputo-Moçambique; **Periodicidade:** Bimensal. **Projecto gráfico e Maquetização:** Daniel Tinga; **Revisão:** Moisés Mabunda; **Textos:** Daniel Tinga; **Fotografias:** COM.



PR autoriza regresso aos treinos dos atletas de alto rendimento

O Presidente da República Filipe Nyusi, autorizou no sábado 15 de maio, o regresso aos treinos, dos atletas do alto rendimento e que estejam em preparação para os Jogos Olímpicos.

Nyusi anunciou a boa nova para os atletas de modalidades individuais que já qualificaram e os que estão ainda na corrida pela qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio-2021, durante a avaliação dos 15 dias da segunda fase da vigência do Estado de Emergência em Moçambique.

“Reiteramos que ainda não é momento para relaxar as medidas nos próximos quinze dias, tendo

em conta a realidade que acima reportamos. Contudo, e devidamente aconselhado, excepcionalmente, autorizamos com validade a partir de amanhã, dia 16 de Maio, o regresso aos treinos, dos atletas de alto rendimento e respectivos treinadores que estejam em preparação para os jogos olímpicos, nomeadamente: vela e canoagem, boxe, voleibol de praia, judo, taekwondo, atletismo e natação. Todos no âmbito dos jogos olímpicos de Tokyo”, deu a conhecer o estadista moçambicano.

O chefe do Estado, disse ainda que o treino deve ser feito de forma individual obedecendo as regras de

distanciamento, evitar treinar em ambientes fechados e com pouca circulação de ar.

Com esta exceção, o Estado moçambicano pretende manter a forma progressiva e a qualidade dos atletas moçambicanos. “Aqui e agora, chamamos a responsabilidade às direcções destas modalidades para observarem o cumprimento das medidas definidas sempre retendo que o mais importante para nós é a vida.”

Atletas e COM satisfeitos com a medida de relaxamento do EM

Parceiros



Para o Presidente do Comité Olímpico de Moçambique Aníbal Manave, a decisão do chefe do Estado é acertada, os atletas vão poder se preparar melhor para os Jogos Olímpicos.

“**O confinamento estava a ser bastante prejudicial para que pudéssemos qualificar. Um atleta de alto rendimento, para ganhar boa forma precisa de três meses, e ao se relaxarem as medidas e permitir-se que estes possam começar a treinar vai fazer com que os atletas estejam aptos**”, disse Manave citado por um jornal da praça.



Délcio Soares

Délcio Soares é um dos atletas que ainda está na corrida pela qualificação aos Jogos Olímpicos Tóquio-2020. “A partir do momento em que o Estado de Emergência foi anunciado, cada um teve que se responsabilizar pela sua forma física, penso que cada um fez a sua parte e se não fez vai fazer agora...

e foi bom [o PR autorizar os treinos], embora teremos agora que esperar pela marcação das novas datas para as competições”.

A velejadora Deyse Nhaquile, não escondeu a sua satisfação com a medida, “sinto-me muito feliz por regressar ao treino, regressar a minha preparação para os Jogos Olímpicos. Precisávamos mesmos de voltar a treinar para representar o nosso país da melhor forma possível.”



Deyse Nhaquile

COM, FMF e Secretaria de Estado para Desportos visitam ENZ e Associação Black Bulls



O Presidente do Comité Olímpico de Moçambique (COM) Aníbal Manave, o Secretário de Estado dos Desportos, Gilberto Mendes, e o Presidente da Federação Moçambicana de Futebol (FMF), Feizal Sidat, visitaram no mês de abril, o

Estádio Nacional do Zimpeto e o Centro Desportivo de Futebol da Associação Black Bulls (ABB).

A primeira visita de trabalho foi realizada no Estádio Nacional do Zimpeto e terrenos anexos no dia 4 de Abril, com o fim de analisar o

estado actual daquela infra-estrutura desportiva na cidade de Maputo.

Na mesma ocasião, tal como escreveu na sua página de Facebook Feizal Sidat, “interagimos bastante acerca do relatório de inspeção do ENZ por parte da CAF e a necessidade urgente de criar um plano de renovação e manutenção do Estádio Nacional do Zimpeto respeitando todas as observações da CAF, por forma a que o Estádio seja aprovado para uso nas competições oficiais da FIFA/CAF”.

No dia 18 de Abril, as três individualidades visitaram o Centro Desportivo de Futebol da Associação Black Bulls (ABB), na província de Maputo, a convite do presidente do clube ABB Junaide Lalgy.



Jogos Olímpicos remarcados para 2021

Os Jogos Olímpicos Tóquio-2020 vão realizar-se entre 23 de Julho e 8 de Agosto de 2021, de acordo com o anúncio feito pelo presidente da comissão organizadora japonesa, Yoshiro Mori.

Para o Comité Olímpico Internacional, as novas datas tentam minimizar os efeitos negativos que o adiamento poderia causar no calendário desportivo internacional e proporcionam às autoridades sanitárias e aos organizadores mais tempo para lidar com as alterações e problemas provocados pela pandemia de Covid-19.

Recorde-se que os jogos foram adiados com a informação fornecida pela Organização Mundial da Saúde em relação à evolução da pandemia do coronavírus. Neste contexto, o presidente do Comité

Olímpico Internacional, Thomas Bach, e o primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, concluíram que os XXXII Jogos Olímpicos deviam ser recalendarizados para o verão de 2021.

A decisão foi tomada com vista a salvaguardar a saúde dos atletas, das pessoas envolvidas nos Jogos Olímpicos e da comunidade internacional.

Thomas Bach e Shinzo Abe tiveram uma conferência por telefone para discutir a constante mudança de contexto tendo em conta



Thomas Bach Comité Olímpico Internacional

a Covid-19 e os Jogos Olímpicos de Tóquio em 2020. A eles juntaram-se Mori Yoshiro, presidente do Comité de Organização do Tóquio-2020, Hashimoto Seiko, Ministro Olímpico, Koike Yuriko, governador de Tóquio, John Coates, presidente da Comissão de Coordenação do COI, Christophe De Kepper, Diretor Geral do COI e Christophe Sub-Diretor Executivo do COI para os Jogos Olímpicos.

Os líderes concordaram que os Jogos Olímpicos de Tóquio podem permanecer como um farol de esperança para o mundo durante estes tempos conturbados, assim, ficou também acordado que a chama olímpica vai ficar no Japão e que os jogos continuarão a ter o nome de Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio 2020.

Acompanhe as palestras através do aplicativo zoom ou ao vivo na nossa página do Facebook: Comité Olímpico de Moçambique

EDUCAÇÃO E OLIMPISMO: DESPORTO, GÉNERO E EDUCAÇÃO



12 DE MAIO, 15H00

Manuela Dalas
ORADORA

Baixe o aplicativo Zoom para celular ou computador.
Acompanhe a palestra através do **ID 991 5248 1969**
Estaremos também ao vivo, através do facebook
Comité Olímpico de Moçambique

zoom | 



ACTIVIDADE FÍSICA NA CIDADE DE MAPUTO EM TEMPO DE ISOLA- MENTO SOCIAL



19 DE JUNHO, 15H00

Mestre Salazar Picardo
ORADOR

Baixe o aplicativo Zoom para celular ou computador.
Acompanhe a palestra através do **ID 960 2378 8752**
Estaremos também ao vivo, através do facebook
Comité Olímpico de Moçambique

zoom | 



O OLIMPISMO: AS BASES DE UM PENSA- MENTO UNIVERSAL



26 DE MAIO, 15H00

Angélica Manhiça
ORADORA

Baixe o aplicativo Zoom para celular ou computador.
Acompanhe a palestra através do **ID 939 5441 2867**
Estaremos também ao vivo, através do facebook
Comité Olímpico de Moçambique

zoom | 



O ATLETA E OS MEIOS DE COMUNI- CAÇÃO



02 DE JUNHO, 15H00

Kurt Couto
ORADOR

Baixe o aplicativo Zoom para celular ou computador.
Acompanhe a palestra através do **ID 934 1476 9279**
Estaremos também ao vivo, através do facebook
Comité Olímpico de Moçambique

zoom | 



Presidente da ANOCA apela união na luta contra COVID-19



O Presidente da Associação de Comitês Olímpicos Nacionais da África-ANOCA, Mustapha Berraf, apelou aos líderes do desporto africano a unirem esforços para enfrentar as consequências do Covid-19 no continente.

Barraf dirigiu-se aos líderes do desporto africano por meio de um comunicado elaborado no âmbito da 7ª celebração do “Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz”, comemorado a 6 de Abril passado.

O presidente revelou que a crise global da saúde causada pelo novo coronavírus, abalou o mundo num período em que o continente africano preparava-se como costume para **“reconhecer o papel único do desporto nas nossas**

sociedades e, assim, celebrar seus valores construtivos e positivos”.

O líder considera ainda que o coronavírus é “um ceifador que perturba a paz de comunidades, populações e também do público e atletas do desporto; indo ao ponto de forçar todas as organizações desportivas continentais e globais a adiar ou cancelar competições programadas ou em andamento”.

Dado que desde a Segunda Guerra Mundial, nenhum outro evento foi capaz de mudar o calendário, ou mesmo a agenda olímpica, como essa pandemia acabou de fazer, forçando o adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio e de todos os eventos relacionados, incluindo várias reuniões e tornei-

os de qualificação.

Diante desta situação, Berraf apela à união dos líderes africanos e o silenciamento dos objectivos individuais, egos para pensar nos atletas, treinadores, líderes, promotores do desporto que se encontram em uma encruzilhada.

“

Portanto, apelo a todas as organizações desportivas continentais para que se mobilizem, num esforço para propor e encontrar, em conjunto, soluções benéficas para os atletas e seus treinadores, a fim de garantir, de certa maneira, paz interior para esses jogadores essenciais na Olimpíada Africana e movimento desportivo”.

No mesmo documento, o presidente referiu que a importância da celebração do “Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz” caracteriza-se pelo impacto do desporto na construção do desenvolvimento sustentável e da Paz.

Recorde-se que a 6 de Abril de 2014, pela primeira vez, o mundo inteiro comemorou o Dia Internacional do Desporto, após a sua proclamação pelas Nações Unidas, a 23 de Agosto de 2013, por iniciativa do Comité Olímpico Internacional (COI).

Visite o nosso website: com-cga.co.mz

COI divulga critérios de qualificação para Tóquio-2020

O Comité Olímpico Internacional (COI) começou esta quarta-feira a publicar os Critérios de Qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020 acordados com as Federações Internacionais de cada modalidade, depois de ter dado a conhecer a revisão dos princípios que regem os Sistemas de Qualificação, no dia 30 de Março passado.

As primeiras modalidades a oficializarem a revisão do respetivo processo foram: Beisebol e Softbol, Escalada, Futebol, Golfe, Hóquei, Lutas Amadoras, Remo, Tiro com Arco, Triatlo e Vela.

Para a maioria das modalidades, estas atualizações cumprem apenas o objetivo de garantir que o processo de qualificação não se altera. Nas novas versões verificam-se os ajustes necessários ao fim do período de qualificação, agora em 2021, remetendo o agendamento das novas datas e locais das competições onde se disputará o acesso aos Jogos para um futuro próximo.

À data do adiamento dos Jogos Olímpicos, encontravam-se por atribuir 43% das quotas de participação em Tóquio 2020.

Do que é dado a conhecer, os próximos desafios das Federações



Internacionais, no que à calendarização de competições diz respeito, centram-se, entre outros, nos seguintes aspetos:

Equidade nas condições de participação, nomeadamente no respeito pelas restrições de deslocação imposta por cada país;

Manutenção do interesse na organização de tais competições por parte dos Países e das Cidades onde originalmente estavam previstas;

As autorizações das Entidades Sanitárias dos Países e das Cidades

que irão acolher estas competições;

Criação de Planos Sanitários, de Segurança, de Emergência e de Contingência por parte de cada um dos organismos envolvidos na organização destas competições.

Avaliadas as demais alterações, destaca-se o ajuste realizado nas idades mínimas ou máximas de participação nos Jogos, nomeadamente no Futebol e nas Lutas Amadoras.

Fonte: COP

Moçambique participa dos Jogos Islâmicos 2021

O Comité Olímpico de Moçambique recebeu uma carta convite do seu homologado da Arábia Saudita para que Moçambique participe dos Jogos Islâmicos a terem lugar em 2021 na Arábia Saudita.

Desta feita, o país far-se-á representar nos Jogos Islâmicos 2021 nas seguintes modalidades: At-

letismo, Natação, Voleibol, Judo e Boxe. E o presidente da Federação Moçambicana de Voleibol, Khalide Cassamo, é quem vai chefiar a delegação moçambicana que vai representar o país no evento a ter lugar na Arábia Saudita.